

ROTEIRO ORIGINAL

VIDA DE CADEIRANTE

Barreiras e decisões

CONTATO COM AUTOR

E-MAIL:

jrodrigues35@hotmail.com

TEL:

(11) 960754786

VIDA DE CADEIRANTE

ROTEIRISTA

José Rodrigues

FRASE DE CHAMADA

Barreiras e decisões

LONGLINE

Cadeirante enfrenta locais de acessibilidade escassas, mas com ajuda dos amigos supera os obstáculos.

SINOPSE

Roberto cadeirante e dois amigos saem na cidade do Rio de Janeiro para se descontraír, mas se deparam com barreiras devido sua dificuldade de locomoção. Na volta pra casa algo inesperado acontece, e após o fato toma uma decisão surpreendente.

VIDA DE CADEIRANTE

FADE IN

EXTERNA - IGREJA - MANHÃ

Ao pé de uma IMENSA ESCADARIA ROBERTO cadeirante de 30 anos e dois amigos sendo eles RENATO 25 anos e FABIO 22 anos direcionam os olhares ao topo da escadaria em direção a uma pequena igreja.

ROBERTO

O bicho pegou agora hein!

RENATO

Pega leve, vamos te dar uma caroninha até lá em cima.

FABIO

Cara do jeito que to cansado agora desejaria estar sentado ai pra vocês me subirem.

RENATO

Viu ai como não é tão mal sua situação.

ROBERTO

Deixem de gozação.

Roberto vira a cadeira de rodas de costas para a escadaria, Renato segura a cadeira atrás e Fabio segura na frente e de degraus em degraus sobem a cadeira de rodas. Terminando de subir o último degrau apreciam a panorâmica do local.

ROBERTO

Simplesmente fantástico se Não fosse ter tantos degraus.

RENATO

Tu não fez nada, eu e Fabio que cansamos.

Roberto sorri. Fabio direciona o dedo indicador ao cristo Redentor.

FABIO

A próxima parada é lá ó.

ROBERTO
Pô! Mãnero velho.

Penetram no interior da igreja.

EXTERNA - CRISTO REDENTOR - DIA

Taxi estaciona, Renato retira a cadeira de rodas do porta - malas, encosta ao lado da porta, com a ajuda de Fabio Roberto é colocado na cadeira de rodas. Os dois amigos empurram a cadeira até se aproximar da LONGA ESCADA ROLANTE.

ROBERTO
Mais uma.

FABIO
Por isso estamos contigo
garoto.

RENATO
É nós muléééque!

FUSÃO

Chegando com a cadeira de rodas no fim da escada rolante. Roberto abre os braços imitando a imagem de cristo.

ROBERTO
Cara isso aqui é
fantástico.

RENATO
Manero mesmo. É demais!

Fabio direciona o olhar a uma praça num bairro ao lado da favela.

FABIO
Saindo daqui antes de ir
Pra sua casa vamos dar uma
Passadinha na praça né
moçada.

RENATO
Demoro.

ROBERTO
O fróides é pegar busão, lá
Só tem sem adaptação.

FABIO
Já te disse mano. Estamos
aqui.

RENATO

Pô meu! Cara vai ter que
Dizer isso toda hora meu
irmão?

ROBERTO

Tá... Tá de boa.

EXTERNA - AVENIDA - TARDE

No ponto de ônibus Roberto acena e o ônibus passa direto. Renato acena gestos indecentes com uma das mãos.

RENATO

Desgraçado!

ROBERTO

Ta contando ai quantos já
passaram direto?

FABIO

Com esse já é quatro.

Roberto se esconde atrás de uma placa no ponto, ônibus se aproxima, Fabio acena e ônibus para. Renato empurra a cadeira de rodas até o ônibus, motorista balança a cabeça em sinal de indignação. Renato e Fabio sobem Roberto nos DEGRAUS para o interior do ônibus.

FUSÃO

EXTERNA - PRAÇA - TARDE

No ponto frente a praça descem a cadeira de rodas, sobem DOIS DEGRAUS e penetram no interior da praça, Algumas jovens se aproximam, sentam nos bancos e em (MOS) conversam.

SUPERIMPOSE: HORAS DEPOIS

Fabio levanta do banco.

FABIO

Galera o papo aqui ta bom,
mas ainda tem uma serra pra
gente subir.

RENATO

Esse maluco tinha que morar
naquele lugar.

FABIO

Tem uma vantagem.

ROBERTO

A vantagem é que irão me
levar né.

FABIO

Pra você é uma melhor que
isso.

ROBERTO

Como assim?

FABIO

Mora mais perto de Deus.
Há mulééquee.

Bate a mão no boné do Roberto e caem em gargalhadas. Descem pelos dois degraus e seguem empurrando a cadeira de rodas avenida acima.

EXTERNA - FAVELA - ENTARDECENDO

Roberto e seus amigos se aproximam da LONGA ESCADARIA para acessar a sua residência no alto da favela.

FABIO

Não falei que mora perto
do céu.

ROBERTO

Qualquer dia mudo dessa
joça.

Seguram a cadeira em dois e começam a subir os degraus. Na metade da escadaria se deparam com uma bela jovem de 20 anos que desce a escadaria.

RENATO

Hô lá em casa.

FABIO

Que loiraça hein mano.

A cadeira de rodas começa a DESLIZAR NO DEGRAU.

ROBERTO

(Desesperado)

Ei... Ei... Eeeiii...

A cadeira de rodas desce escadaria abaixo com Roberto. Renato e Fabio levam a mão a cabeça em sinal de desespero. No percurso da queda CADEIRA SE DESTROÇA EM PEDAÇOS, RASTROS DE SANGUE ficam pelos degraus.

EXTERNA - CEMITÉRIO - TARDE

CAIXÃO sendo levado por Renato, Fabio e dois amigos. SOBEM ALGUNS DEGRAUS e seguem entre túmulos até uma cova que se encontra aberta. Parentes e amigos se aglomeram no local. Lagrimas correm pelos rostos de alguns. Um CLARÃO SURGE NO ESPAÇO, ALMA do Roberto LEVANTA DO CORPO e penetra clarão acima. O clarão desaparece e Roberto se depara num lugar dividido entre o céu e o inferno. Decepciona-se com que presencia.

ROBERTO

Caramba que escadão!

Ao lado a porta do inferno se abre, demônio se aproxima do Roberto.

DEMÔNIO

Notou que aqui é plano,
seja bem vindo ao inferno.

ROBERTO

Tá maluco! Acha que sou
doido! Já sofri muito quero
ir é pro céu.

Demônio abre uma gargalhada aterrorizadora.

DEMÔNIO

Fique a vontade, após aquela
neblina ainda restam dois
mil e quinhentos degraus.

Roberto torna a DIRECIONAR O OLHAR A ESCADARIA.

DEMÔNIO

(Sorrindo)

Você não quer que te leve lá
em cima não né?

Roberto fixa o olhar no demônio.

ROBERTO

Sai fora otário! Chega de
escadas, agora tenho asas.

Bate as asas e sobe ao lado da escadaria e desaparece na imensa neblina. Demônio enfurecido solta fumaça pelas narinas.

DEMÔNIO

Mais uma alma perdida.
Malditas asas!

Penetra no interior do inferno e bate a porta com grande fúria.

NOTA: UMA IMENSA CHAMA DE FOGO EM FORMAS DE LETRAS "THE END"

FADE OUT:

THE END